

Brasília/DF, 18 de Maio de 2009.

TERMO DE REFERÊNCIA

Feiras de Economia Solidária no Brasil

APRESENTAÇÃO

Este documento é resultado do acúmulo das ações desenvolvidas no apoio às Feiras de Economia Solidária pelo Ministério do Trabalho e Emprego/Secretaria Nacional de Economia Solidária (MTE/SENAES), Fórum Brasileiro de Economia Solidária (FBES), Fundação L'Hermitage e Instituto Marista de Solidariedade (IMS) nos últimos 04 (quatro) anos.

Como fruto desse acúmulo, o documento apresenta os principais elementos que caracterizam e conceituam as *Feiras de Economia Solidária* realizadas no âmbito do Projeto Comercialização Solidária no Brasil, como forma de estimular a construção de uma identidade nacional entre as iniciativas em curso. Ele servirá como subsídio para todos/as que desejam organizar *Feiras de Economia Solidária*, independente da sua dimensão geográfica e econômica e de possuir apoio de instituição pública.

Este documento tem por objetivo subsidiar a realização de *Feiras de Economia Solidária*, com vistas ao fortalecimento dessas iniciativas, dos empreendimentos de economia solidária e suas organizações, que encontrarão aqui elementos importantes que caracterizam a realização desse tipo de evento.

O apoio à realização de Feiras de Economia Solidária faz parte das atividades previstas do **Projeto Comercialização Solidária no Brasil** que tem recursos garantidos na ação *Organização Nacional de Comercialização dos Produtos e Serviços de Empreendimentos Econômicos Solidários do Programa Economia Solidária em Desenvolvimento* (Plano Plurianual 2008–2011), sob a responsabilidade da SENAES/MTE.

O Fórum Brasileiro de Economia Solidária – FBES, em sua Plataforma, aponta que um dos principais desafios da Economia Solidária é a consolidação de redes e cadeias solidárias de produção, comercialização e consumo. Isto se traduz em diversos debates e acúmulos neste campo, como o da construção de Centrais de Comercialização, o da importância de feiras estaduais eventuais e feiras locais permanentes, o do Sistema Nacional de Comércio Justo e Solidário, entre outros.

A União Brasileira de Educação e Ensino, por meio do Instituto Marista de Solidariedade no âmbito do Fundo de Apoio a Pequenos Projetos Sociais, tem uma Linha

Realização:



Ministério do Trabalho e Emprego
Secretaria Nacional de Economia Solidária - SENAES/MTE

Parceria:



Fórum Brasileiro
de Economia Solidária

de financiamento por meio do Programa de Fomento à Economia Solidária e ao Consumo Responsável que apóia e fortalece iniciativas de economia solidária no Brasil.

CONCEITO E OBJETIVOS DAS FEIRAS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

As *Feiras de Economia Solidária* têm por objetivo, dentre outros, promover e estimular o consumo de bens e serviços produzidos pelos empreendimentos de economia solidária, tendo em vista a capacidade que possuem estes empreendimentos em gerar trabalho e renda e ao mesmo tempo distribuir de forma justa a riqueza que geram. Além disso, estes empreendimentos participam ativamente na construção de uma nova dinâmica para o desenvolvimento econômico e social do país.

A organização de Feiras de Economia Solidária é considerada um processo de aprendizagem do trabalho coletivo, onde o fato gerador (realização de um evento) anima diferentes atores na concretização de um objetivo em comum.

Sendo assim, as *Feiras de Economia Solidária* constituem-se em processos organizativos do movimento de economia solidária, realizadas de forma participativa, coletiva e autogestionária, desde a elaboração do projeto inicial do evento até a avaliação propriamente dita.

O exercício do trabalho coletivo nessa construção é constante, onde os diferentes atores da economia solidária têm que enfrentar os desafios, as divergências de opiniões, o respeito às decisões coletivas, a necessidade de celebrar parcerias com diferentes parceiros, enfim, a construção do evento coletivamente e com a participação de diferentes atores, mostra o diferencial de uma feira de economia solidária.

As *Feiras de Economia Solidária* integram cinco dimensões estratégicas:

1. A **dimensão econômica** traduz-se em ser um espaço de comercialização, tanto para consumidores diretos como entre empreendimentos e no fechamento de acordos de negócios para além do evento. Com isso, contribuem, por um lado, para ampliar os canais de comercialização e estimular a fidelidade do consumo dos produtos da Economia Solidária, e, por outro, resgatar a relação personalizada entre produtores/as e consumidores/as;
2. Na **dimensão de fortalecimento da organização dos empreendimentos da Economia Solidária**, estes eventos contribuem na organização por ramos de atividade, por redes de colaboração solidária, por cadeias e sistemas produtivos, e entre estes, na perspectiva de fortalecer a organicidade política e econômica da Economia Solidária em sua base territorial;
3. Já a **dimensão da divulgação** traduz-se na ampliação do conhecimento do conceito de Economia Solidária (seus princípios, valores, plataforma, produtos,

Realização:



Ministério do Trabalho e Emprego
Secretaria Nacional de Economia Solidária - SENAES/MTE

Parceria:



Fórum Brasileiro
de Economia Solidária

serviços e localização para futuros negócios) para um público cada vez mais amplo no âmbito de realização dos eventos. Os eventos têm uma identidade visual nacional que favorece a divulgação, bem como fortalecimento da Campanha: Economia Solidária: outra economia acontece;

4. A **dimensão de formação** concretiza-se tanto na realização de oficinas, plenárias, reuniões e seminários com as diversas temáticas técnicas e políticas, quanto na própria preparação e execução das feiras, em rede, com forte protagonismo dos atores envolvidos: empreendimentos solidários, entidades de assessoria e gestores públicos;
5. A **dimensão ambiental** manifesta-se na preocupação com relação aos impactos do evento durante a sua organização e realização, que perpassa o uso de materiais não descartáveis, existência de sistemas de coleta e reciclagem, fechamento de ciclos de uso de água, a minimização do uso de embalagens, produtos químicos entre outros.

CARACTERÍSTICAS DAS FEIRAS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

As cinco dimensões estratégicas acima mencionadas desdobram-se em características específicas elencadas abaixo:

1. Protagonismo dos empreendimentos na construção, divulgação, execução e avaliação da Feira;
2. Espaço de exposição e comercialização de produtos e serviços dos empreendimentos de economia solidária;
3. Espaço para rodada de negócios entre os expositores e os diversos compradores;
4. Espaço de formação e informação aos participantes dos empreendimentos por meio de oficinas temáticas;
5. Espaço de estímulo e divulgação do Consumo Responsável dos produtos e serviços em exposição;
6. Exemplo de inclusão efetiva de responsabilidade ambiental em todas as dimensões da feira;
7. Espaço de publicação e divulgação das ações das várias instituições (governamentais ou não) e grupos da economia solidária;

Realização:



**Ministério do Trabalho e Emprego
Secretaria Nacional de Economia Solidária - SENAES/MTE**

Parceria:



8. Espaço de difusão conceitual e filosófica da economia solidária para o público em geral;
9. Espaço para a realização de atividades artísticas e culturais por atores oriundos dos movimentos organizados de cultura popular e regional, economia solidária;
10. Espaço de realização de atividades de trocas solidárias com o uso de moedas sociais;
11. Espaço de fomento e divulgação da organização de cadeias produtivas e redes de economia solidária;
12. Espaço de lazer e integração dos expositores e visitantes.

MODALIDADES DE FEIRAS

As *Feiras de Economia Solidária* realizam-se em modalidades distintas, conforme explicitado a seguir:

Feiras Microrregionais e/ou Territoriais

As Feiras microrregionais e/ou Territoriais são feiras pontuais que reúnem empreendimentos e organizações de economia solidária de uma mesma região de um determinado Estado.

Estes eventos, para além de promoverem e disseminarem os princípios e conceitos da economia solidária fortalece o processo de articulação regional dos empreendimentos de economia solidária, trazendo para mais perto os resultados alcançados com a organização coletiva do trabalho.

São organizadas pelas representações regionais dos fóruns/redes de economia solidária. Onde estes não existem são os próprios empreendimentos e organizações de apoio que promovem sua realização, estando, em alguns municípios, organizados em fóruns/redes de âmbito municipal.

É importante destacar que as feiras microrregionais e/ou territoriais se incorporam no processo de construção da Feira Estadual, devendo contribuir para o fortalecimento das articulações regionais e estadual.

Feiras Estaduais

Realização:



Ministério do Trabalho e Emprego
 Secretaria Nacional de Economia Solidária - SENAES/MTE

Parceria:



Fórum Brasileiro
 de Economia Solidária

As *Feiras Estaduais* são eventos organizados pelos Fóruns/Redes Estaduais de Economia Solidária. Elas são marcadas por processos de mobilização estadual que organizam a participação dos empreendimentos, de forma que o conjunto do Estado possa estar representado no evento.

É importante ressaltar que uma feira de caráter estadual, tem que garantir a participação de representantes de diferentes regiões do Estado, permitindo assim a integração entre os diferentes atores e setores da economia solidária. Neste mesmo sentido, a feira estadual deve ser espaço para a participação de EES rurais e urbanos, das cadeias produtivas e redes solidárias e da agricultura familiar, bem como agroecológica, que representam processos mais avançados de organização coletiva.

Feiras Nacionais de Economia Solidária

As Feiras Nacionais de Economia Solidária são eventos organizados por um *Comitê Gestor*, em parceria com Fóruns/Redes Estaduais de Economia Solidária. Elas são marcadas por processos de mobilização e articulação que organizam a participação dos empreendimentos econômicos solidários de diversos estados do país.

Para ser considerada nacional, a feira deve ter participação de empreendimentos e representantes de todas as regiões do país, permitindo assim a integração entre os diferentes atores da economia solidária e de suas diferentes realidades. Neste mesmo sentido, a feira nacional é o espaço para a participação de redes e cadeias de economia solidária e agricultura familiar, que representam processos mais avançados de organização coletiva.

Feiras Internacionais de Economia Solidária

As Feiras Internacionais de Economia Solidária são eventos organizados por Comitês criados para este fim, Fóruns/Redes de Economia Solidária. Elas são marcadas por processos de mobilização desde o nível local até articulação interestadual, nacional e internacional no intuito de garantir a participação dos empreendimentos econômicos solidários – EES e das demais organizações no evento.

Uma feira internacional é caracterizada pela participação de empreendimentos de economia solidária de no mínimo 3 (três) diferentes países além do Brasil, permitindo assim a integração entre os diferentes atores da economia solidária e de suas diferentes realidades. Neste mesmo sentido, a feira internacional deve abrir espaço para a participação de redes e cadeias de economia solidária, que representam processos mais avançados de organização coletiva em nível local, regional, nacional e internacional.

Realização:



Ministério do Trabalho e Emprego
Secretaria Nacional de Economia Solidária - SENAES/MTE

Parceria:



Fórum Brasileiro
de Economia Solidária

Feiras Setoriais de Integração Produção-Consumo

As *Feiras Setoriais* são eventos organizados por um *Comitê Gestor*, em parceria com os atores das redes e cadeias produtivas contempladas em cada Setor, com Fóruns/Redes de Economia Solidária. Elas são marcadas por processos de mobilização, articulação, qualificação dos produtos e serviços dos empreendimentos solidários, de forma que a cadeia/rede possa estar representada e qualificada no evento.

Estes eventos estabelecem um processo de integração entre os EES que atuam no mesmo setor econômico no intuito de fomentar e fortalecer a CADEIA/REDE produtiva. Para tanto, nas feiras setoriais, além do espaço para comercialização, prevê-se também atividades preparatórias e formativas.

É importante frisar que o diferencial de uma feira setorial é a participação dos diferentes segmentos econômicos que compõem a CADEIA/REDE produtiva, permitindo assim a integração entre os diferentes elos dessa articulação de EESs. Neste mesmo sentido, a feira setorial deve garantir espaço para a participação de cadeias produtivas e redes de economia solidária, que representam processos mais avançados de organização coletiva.

Feiras Permanentes ou Itinerantes

As Feiras Permanentes ou Itinerantes são freqüentes e regulares, podendo ocorrer sempre no mesmo ponto ou em rodízio num circuito pré-definido, se inserindo no calendário local como o espaço onde a população pode encontrar produtos e serviços de origem local, direto do produtor ou de suas organizações representativas no campo da Economia Solidária.

O calendário e locais das Feiras Permanentes e Itinerantes deve ser estabelecido antecipadamente pelos atores da Economia Solidária.

Estas feiras se instalam, assim, no cotidiano das pequenas cidades, bairros e comunidades, configurando-se num espaço onde a população rural e urbana se encontram na oferta e troca de bens e serviços, e como local de convívio e produção cultural.

Realização:



Ministério do Trabalho e Emprego
 Secretaria Nacional de Economia Solidária - SENAES/MTE

Parceria:



Fórum Brasileiro
 de Economia Solidária